

Relatório Final de Projeto
Mulheres in Tech, versão Região
Metropolitana de Londrina

Novembro/2024

Por uma
**Educação mais
humana** que
revele o nosso
potencial interno

fly
educação e
cultura

INSTITUTO
MRV

alura

Índice do Relatório

- 01 Ações do cronograma
- Aulas socioemocionais
 - Aulas científicas
 - Formatura
 - Oficinas médio e curto prazo

- 02 Vídeo curso

- 03 Relatório Turma 13
- Capacitação de longo prazo
 - Capacitação de médio prazo
 - Capacitação de curto prazo



01

Ações do
Cronograma

Cronograma

Cronograma de atividades

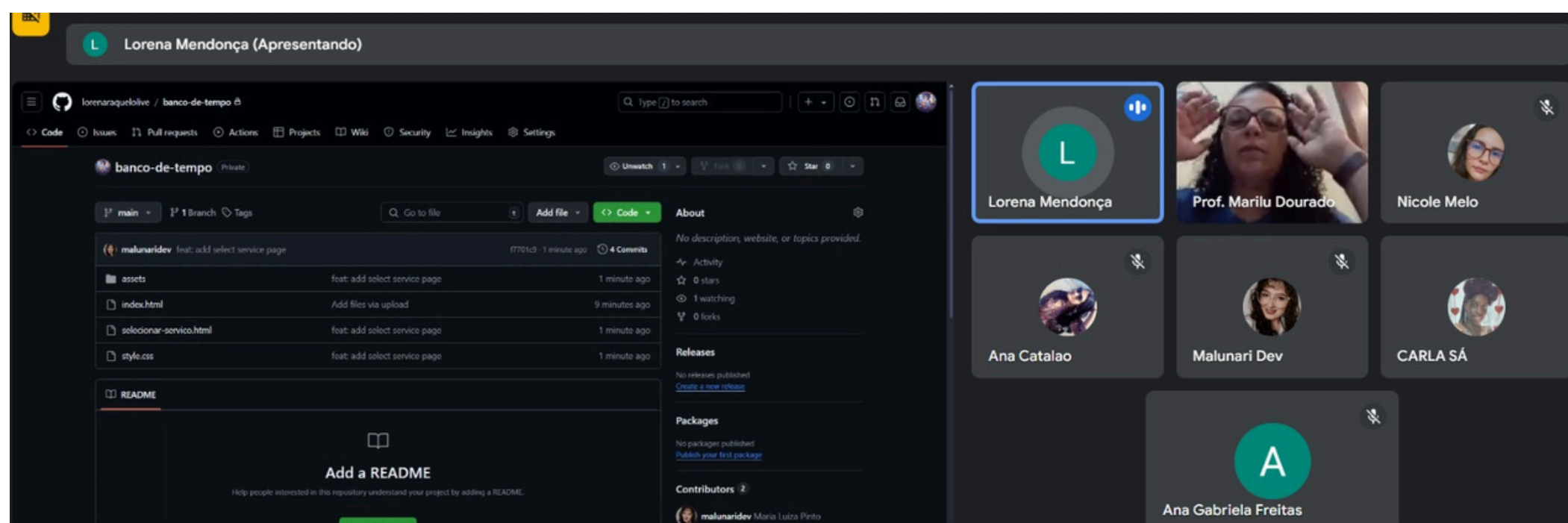
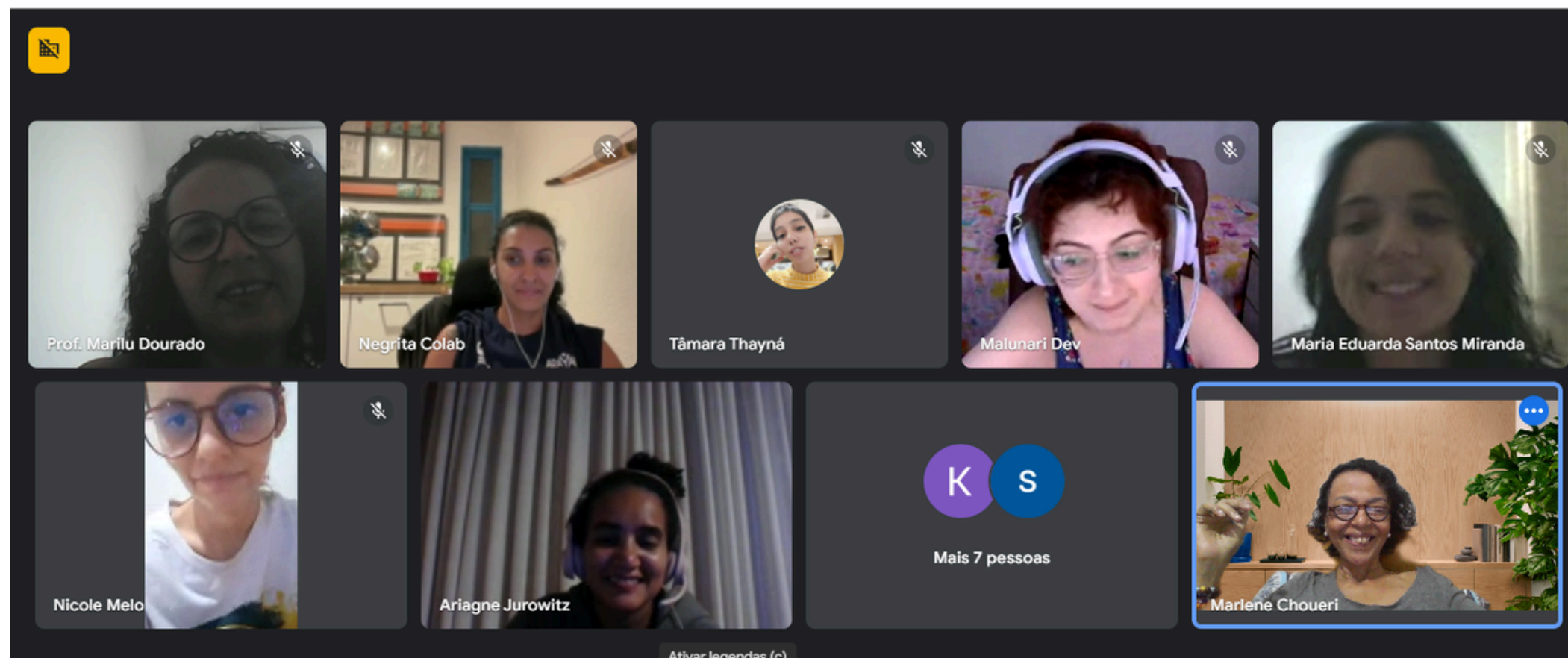
NOME DO PROJETO: Mulheres In Tech											
Atividades											
ATIVIDADES / ETAPS	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11
1) Pré Projeto (período de contratação, compras, planejamento dos conteúdos, formação da time, organização do espaço, divulgação)											
Seleção e Contratação do Time											
Treinamento do Time											
Planejamento do Conteúdo do Curso											
Planejamento do Edital de Seleção de Alunos e Mentoras											
Planejamento de Divulgação do Projeto											
Planejamento Processo Seletivo Escolas Públicas											
2) Execução do Projeto (período de realização do processo seletivo de alunas e mentoras, aulas, mentorias, acompanhamento)											
Abertura de Edital para inscrição de alunas											
Minicurso e Entrevistas de candidatas que atendam os critérios do Edital											
Análise de resultados das entrevistas das alunas											
Seleção das finalistas para preenchimento da turma (alunas)											
Anúncio das selecionadas alunas											
Aula de Abertura: Apresentação Geral (Time, curso, cronograma, critérios para certificado, apresentação de plataforma, outros).											
Aplicação Questionário Marco 0											
Abertura de Edital para inscrição de mentoras											
Entrevistas de candidatas para mentoras											
Anúncio das selecionadas para mentoras											
Abertura do apoio match entre alunas e mentoras											
10 Oficinas Fly Talks Socioemocionais e Profissionalizantes											
20 semanas de Aulas Socio											
20 semanas de Aulas Tech											
20 semanas de Mentoria Semanal e Acompanhamento Individualizado Alunas											
Realização do Relatório mental do projeto											
3) Finalização do Projeto (período de sistematização do monitoramento, geração de indicadores, devolutiva para a localidade sobre o projeto, apresentação às famílias)											
Análise Final de indicadores de cumprimento das oficinas Fly Talks Socioemocionais e Profissionalizantes											
Análise Final de indicadores de cumprimento das aulas tech											
Análise Final de indicadores de cumprimento das aulas socioemocionais (a feito um semanal).											
Análise Final de indicadores de cumprimento das aulas de mercado											
Aplicação Questionário Marco Final											
Apresentação final das Alunas (TCC)											
Formatura											
Mensuração de Impacto Final do Projeto											
Realização do Relatório de Impacto Final do projeto											

Todas as atividades previstas no cronograma para o mês de novembro/2024 foram realizadas, conforme destacado nas artes a seguir.

- Aulas socioemocionais
- Aulas científicas
- Formatura
- Oficinas
- Vídeo curso

No mês de Novembro houve a realização da última aula de apoio ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no dia 04/11, que objetivou:

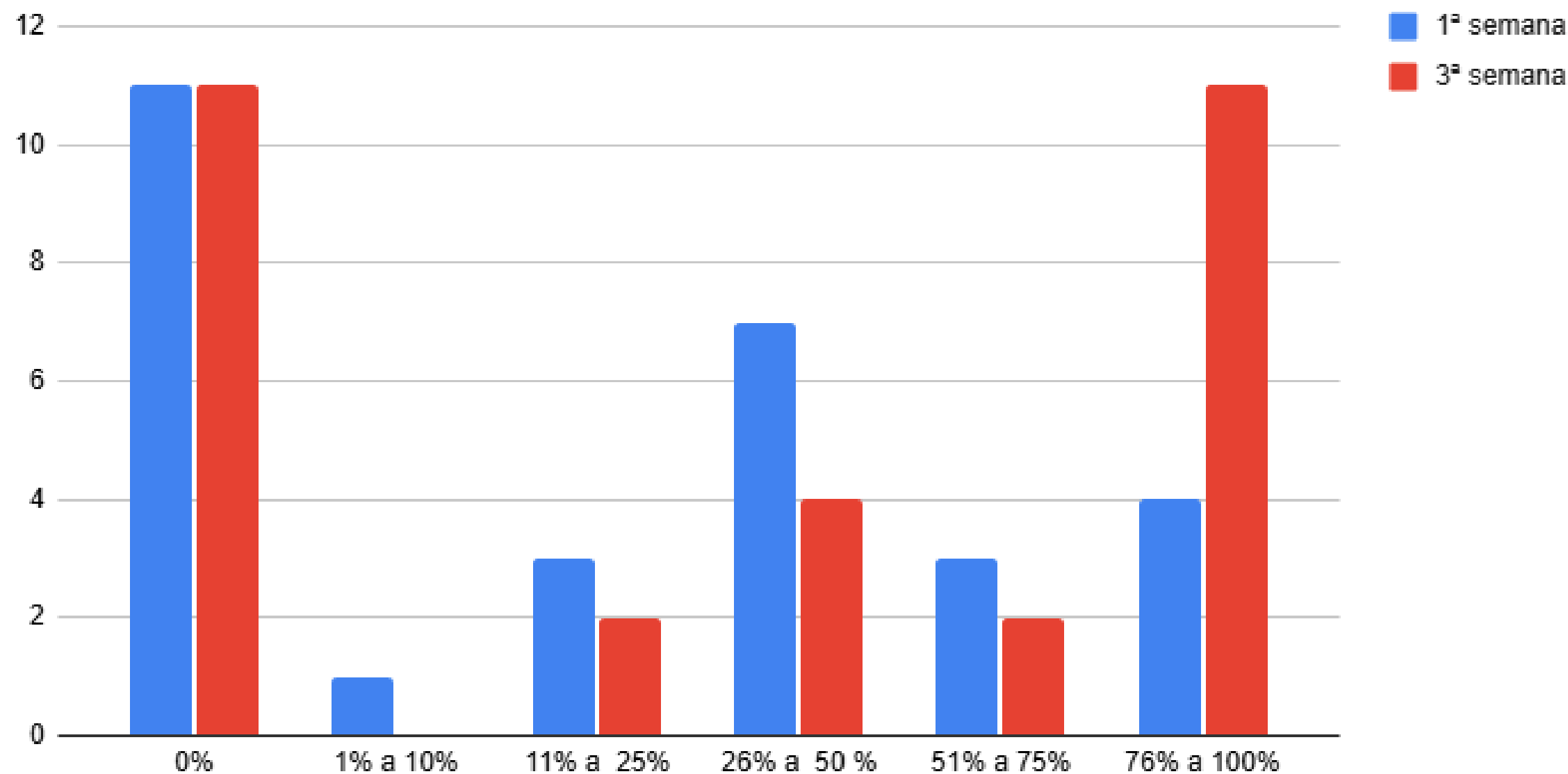
- Conceder orientação metodológica para as alunas;
- Realizar um acompanhamento individualizado para as alunas, permitindo que as mesmas tirem dúvidas e recebam feedback sobre o progresso do trabalho;
- Apoiar as alunas na gestão do tempo para realização do TCC.



Na arte ao lado observa-se que, entre a 1ª e a 3ª semana de novembro, houve uma melhora no aproveitamento das alunas na plataforma de conhecimento científico.

O percentual de mulheres que concluíram acima de 26% dos cursos da plataforma alcançou 57% da turma. Também tivemos incremento nos números referentes a finalização do conteúdo científico. Esses indicadores refletem o trabalho contínuo e direcionado da Fly para reduzir ao máximo a evasão.

Ao longo do mês de novembro se manteve em 36% a porcentagem de alunas com 0% de engajamento na plataforma científica. Desse total, 45% solicitou desligamento do curso e os 55% restantes, que ainda estavam frequentando as aulas socioemocionais, responderam ao contato da equipe de acompanhamento da Fly e se engajaram para finalizar os cursos da plataforma de aprendizagem.





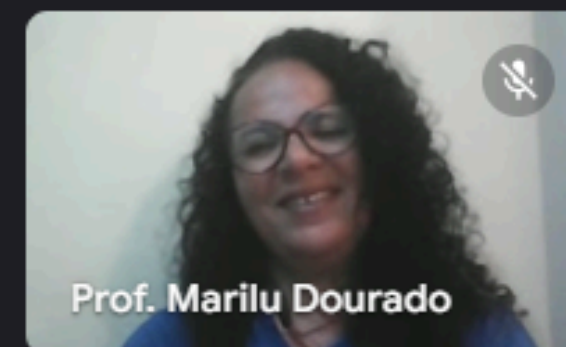
Ana Gabriela Freitas



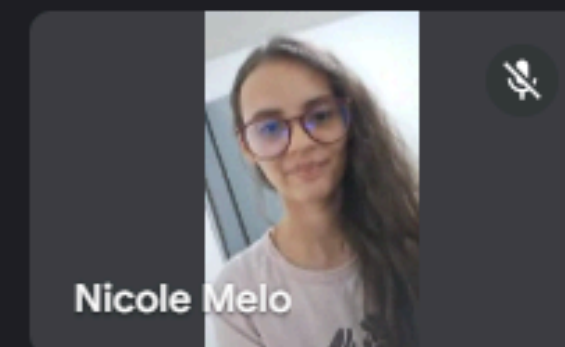
Marlene Choueri



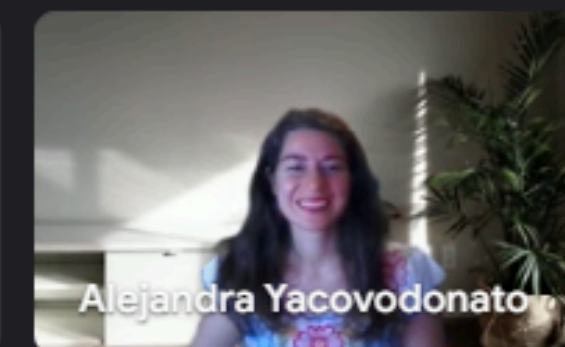
Maria Cecilia Ventura L...



Prof. Marilu Dourado



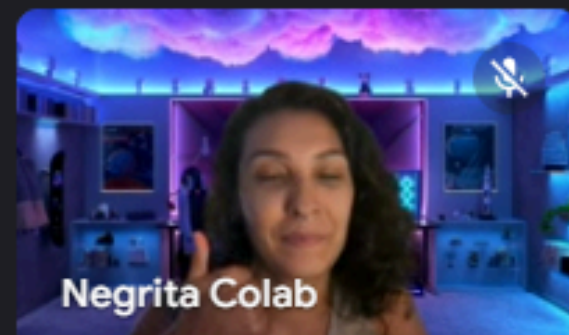
Nicole Melo



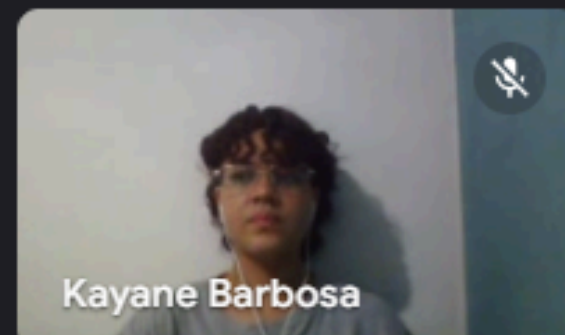
Alejandra Yacovodonato



Ana Gabriela Freitas



Negrita Colab



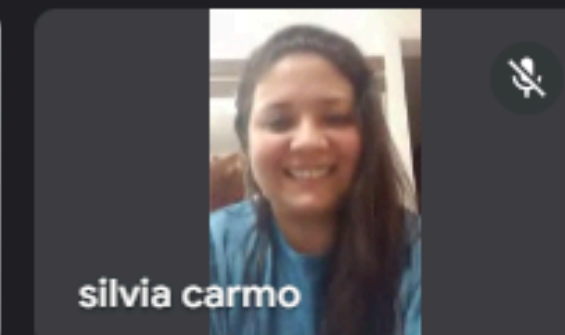
Kayane Barbosa



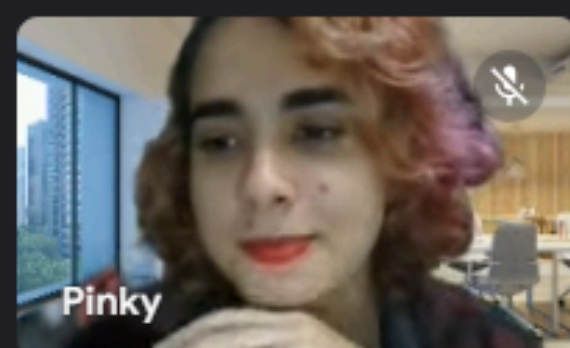
Malunari Dev



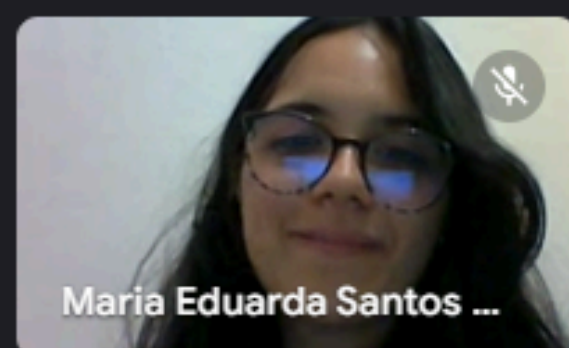
Ana Carolina Rodrigues



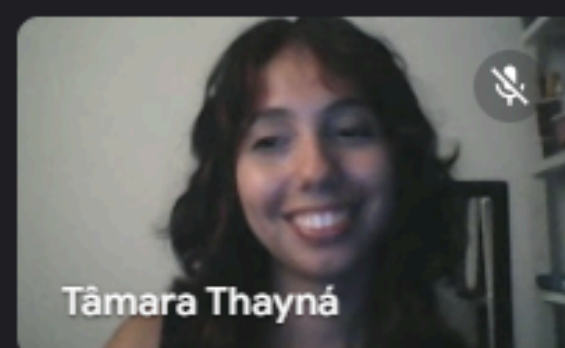
silvia carmo



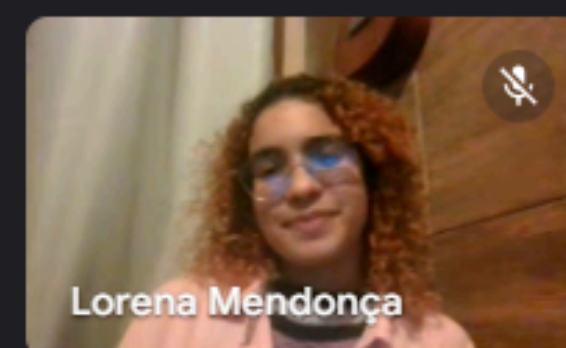
Pinky



Maria Eduarda Santos ...



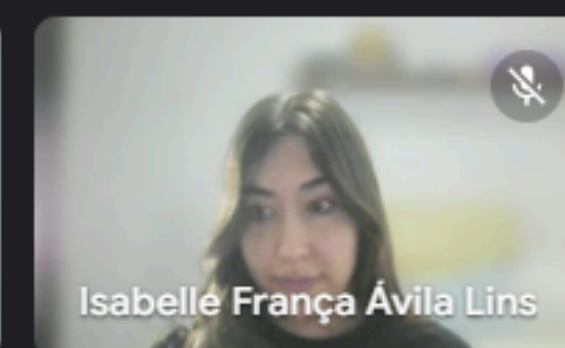
Tâmara Thayná



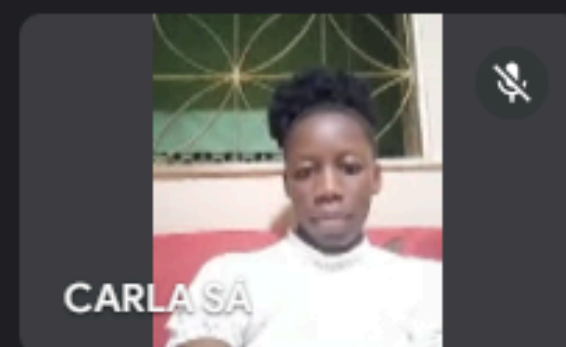
Lorena Mendonça



Ana Catalao



Isabelle França Ávila Lins



CARLA SA



Mais 5 pessoas

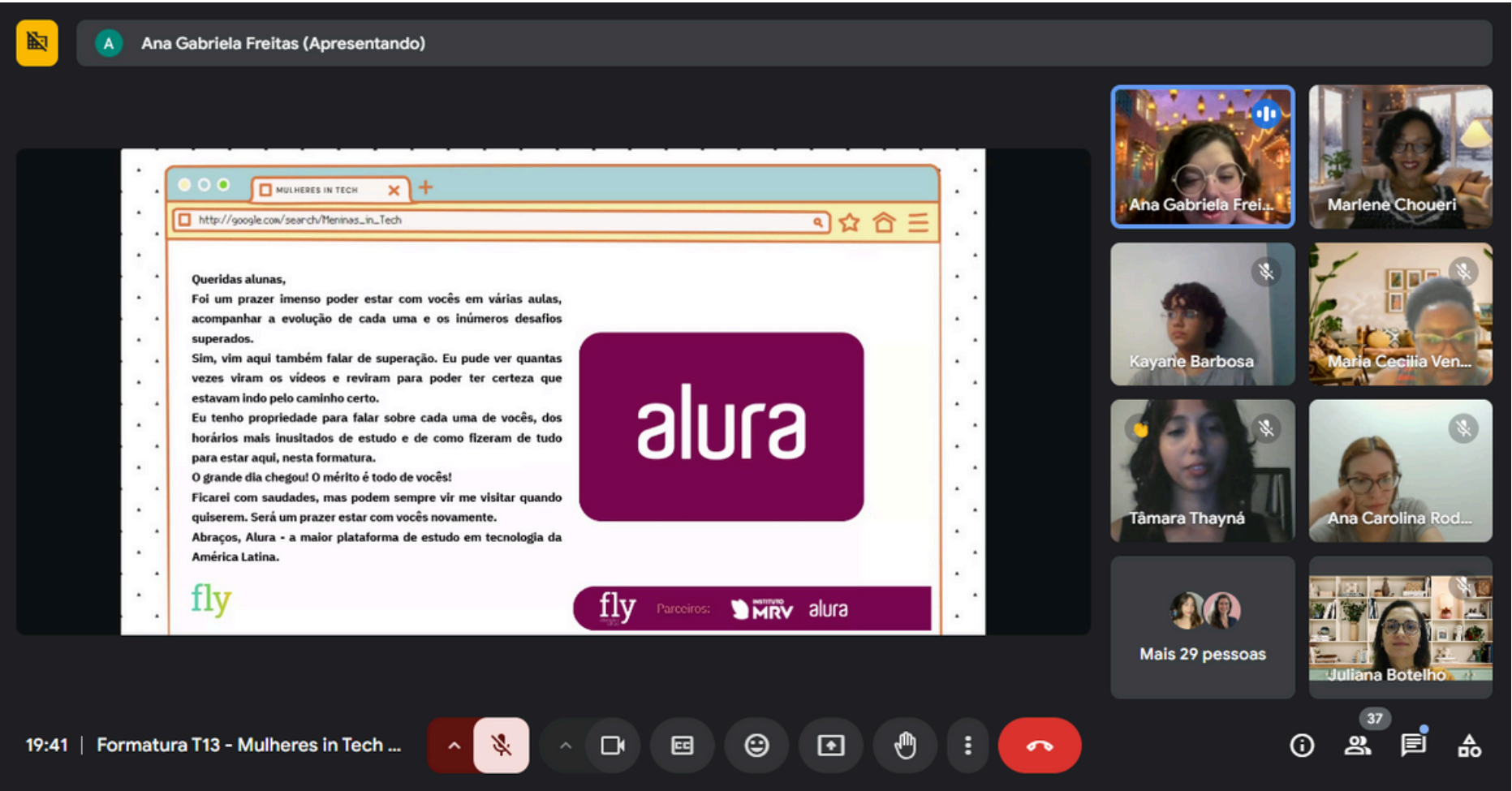


Juliana Botelho

Aconteceu no dia 11 de novembro de 2024 a cerimônia de encerramento com a formatura das alunas e a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Mulheres in Tech, versão Região Metropolitana de Londrina.

A noite estava repleta de promessas e celebrações quando a turma 13 do programa Mulheres In Tech iniciou as apresentações dos TCCs desenvolvido por elas ao longo dos últimos meses. Os agradecimentos também foram uma parte importante na cerimônia, assim como a fala das oradoras da turma, as formandas Tâmara e Kayane, e dos patrocinadores Instituto MRV e Alura.

Confira abaixo os registros de alguns momentos desse evento:



A apresentação dos TCCs da turma 13 do Mulheres In Tech ocorreu em um clima de grande alegria. Cada apresentação abordou temas relevantes e contemporâneos, refletindo o empenho das alunas.

Conheça a equipe envolvida em cada projeto:

Grupo 1:

Banco de Tempo como Ferramenta de
Inclusão Social e Desenvolvimento
Comunitário



Nicole



Lorena



Marilu



Carla



A. Beatriz



Maria Luiza

Grupo 2:

Doces da Fly: Um site de integração
para intolerantes à lactose e glúten



Brenda



M. Eduarda



Kayane



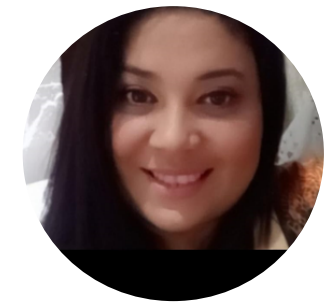
Tâmara

Grupo 3:

Saúde a Bordo: Acompanhamento
prático para a saúde diária



Renata



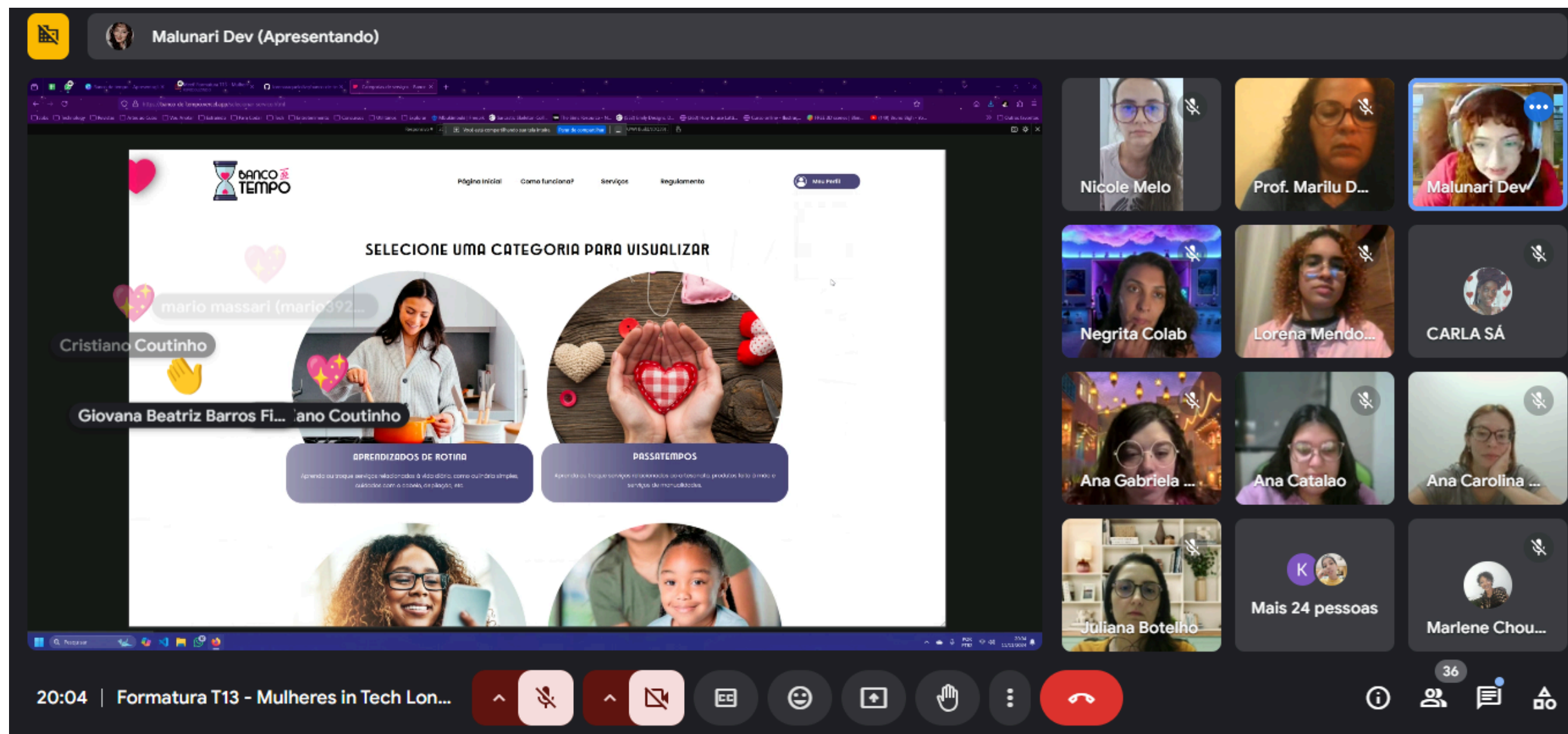
Silvia

Grupo 1

Banco de Tempo como Ferramenta de Inclusão Social e Desenvolvimento Comunitário

O projeto "Banco de Tempo", criado pela turma 13 do Mulheres in Tech, é uma plataforma que incentiva a troca de serviços baseada no tempo, promovendo solidariedade e colaboração. Construído com HTML, CSS e JavaScript, o design responsivo prioriza a experiência do usuário, garantindo uma navegação intuitiva. A iniciativa destaca o empoderamento feminino e a inclusão no setor tecnológico.

Acesse o documento em PDF [aqui](#)

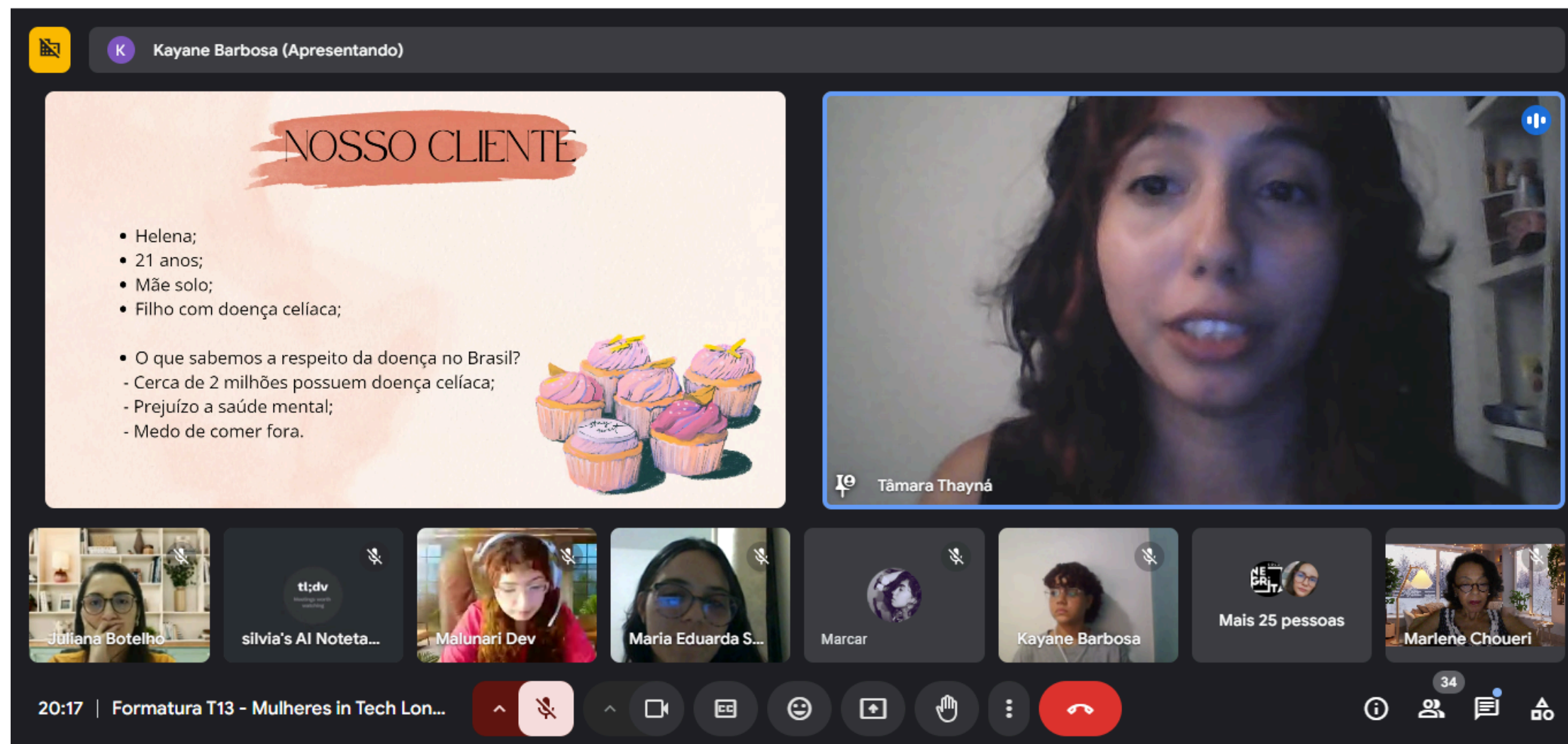


Grupo 2

Doces da Fly: Um site de integração para intolerantes à lactose e glúten

O grupo 2 apresentou a Doces da Fly, um site que facilita a vida de pessoas que buscam opções seguras e saborosas sem glúten, oferece um espaço interativo para compras online e representa a construção de uma comunidade e rede de apoio para celíacos.

Acesse o documento em PDF [aqui](#)



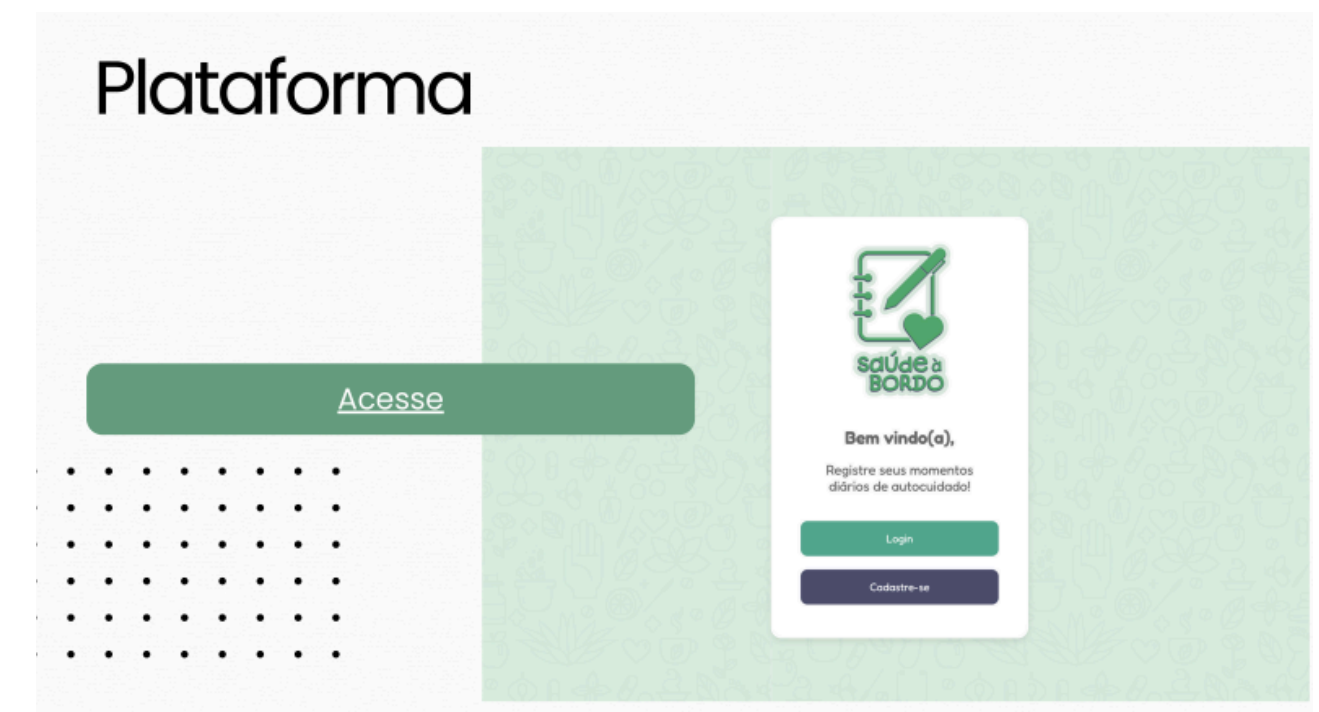
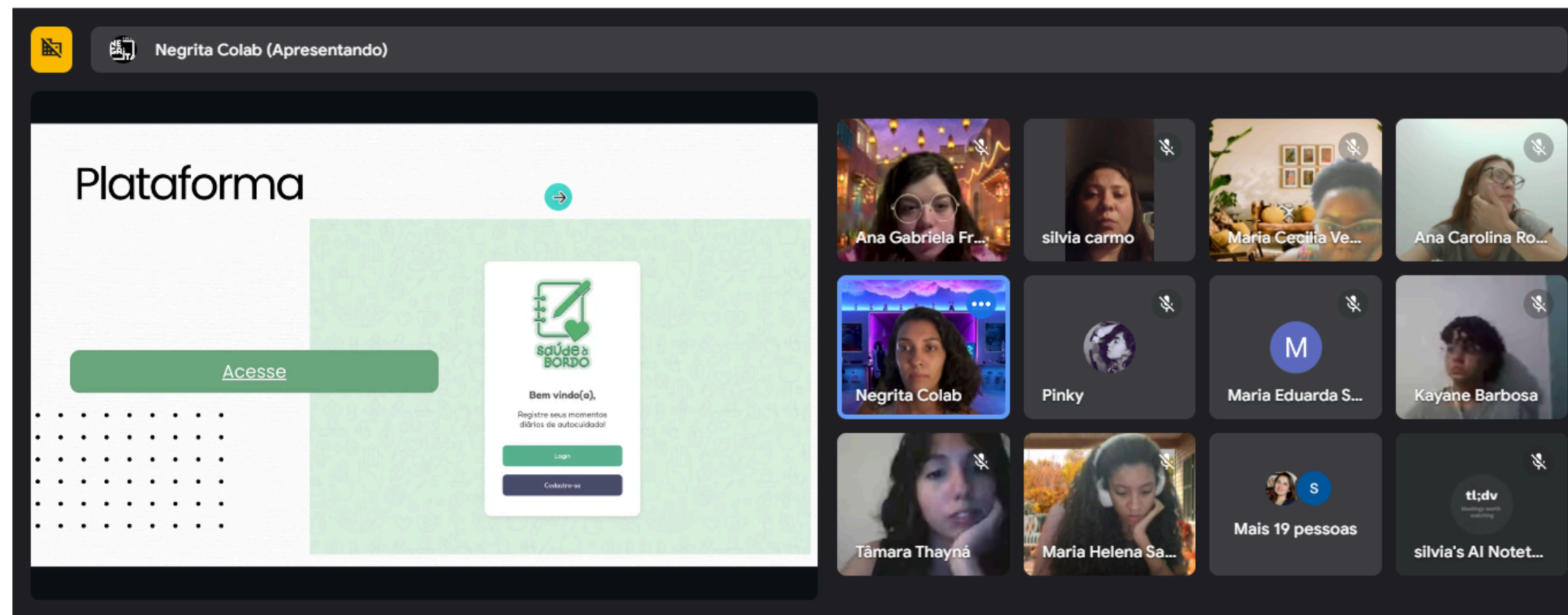
Grupo 3

Saúde a Bordo:

acompanhamento prático para a saúde diária

O grupo 3 apresentou o Saúde a Bordo, uma plataforma que visa registrar atividades diárias de saúde permitindo que cuidadores e médicos acompanhem os pacientes em tempo real.

Acesse o documento em PDF [aqui](#)



Banca Examinadora

Convidamos mulheres incríveis, atuantes em empresas de tecnologia ou em cargos de liderança, para compor a banca examinadora da formatura da turma 13, incluindo Hadassa Nunes, Miedja Okada, Ariagne Jurowitz, Samanta Lopes, Maria Carolina Sanches, Ana Carolina Rodrigues de Andrade e Maria Cecília Ventura Luiz. Recebemos confirmações de Ariagne, Maria Carolina, Ana Carolina e Maria Cecília, o que nos encheu de alegria.

No entanto, no dia do evento, imprevistos pessoais impediram a participação de Ariagne e Maria Carolina, mas seguimos celebrando o apoio e a dedicação da Ana Carolina e da Maria Cecília, que proporcionaram esse momento tão especial para as alunas e realizaram a avaliação dos trabalhos apresentados.



Ana Carolina Rodrigues
Analista de Sistemas
SIMOVA

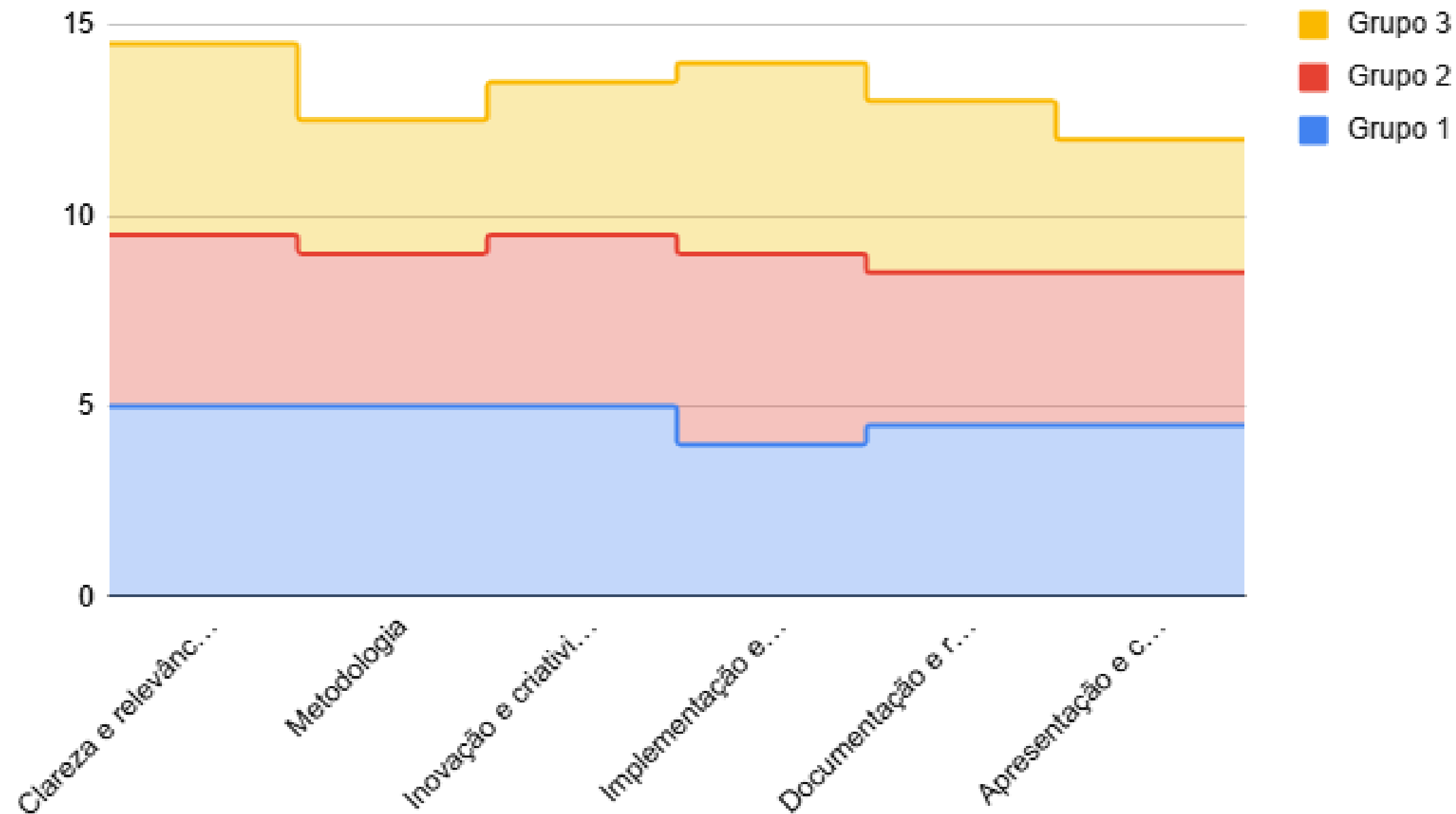


Maria Cecília Ventura
Desenvolvedora Web
Grupo Boticário

A arte ao lado, destaca as avaliações da banca examinadora por critério e grupo. Foram apreciados tópicos como: Apresentação e comunicação; Documentação e relatório; Implementação e aplicabilidade; Inovação e criatividade; Metodologia; e Clareza e relevância do problema.

Observa-se que todos os grupos apresentaram soluções inovadoras capazes de promover a inclusão social e o desenvolvimento comunitário. O grupo 1 foi reconhecido pela banca examinadora como destaque, e recebeu as melhores avaliações em todos os critérios, refletindo a relevância e o potencial transformador da iniciativa desenvolvida pelas alunas com o “Banco de Tempo”.

Todas as alunas receberam feedbacks valiosos da banca examinadora. Esses retornos foram fundamentais para fortalecer a jornada de aprendizagem, preparando-as ainda mais para desafios futuros e consolidando o impacto do programa em suas formações.



Conforme previsto no calendário, no mês de novembro, foram realizados quatro encontros de capacitação de médio prazo na Associação Guarda Mirim de Londrina.

Os temas abordados foram:

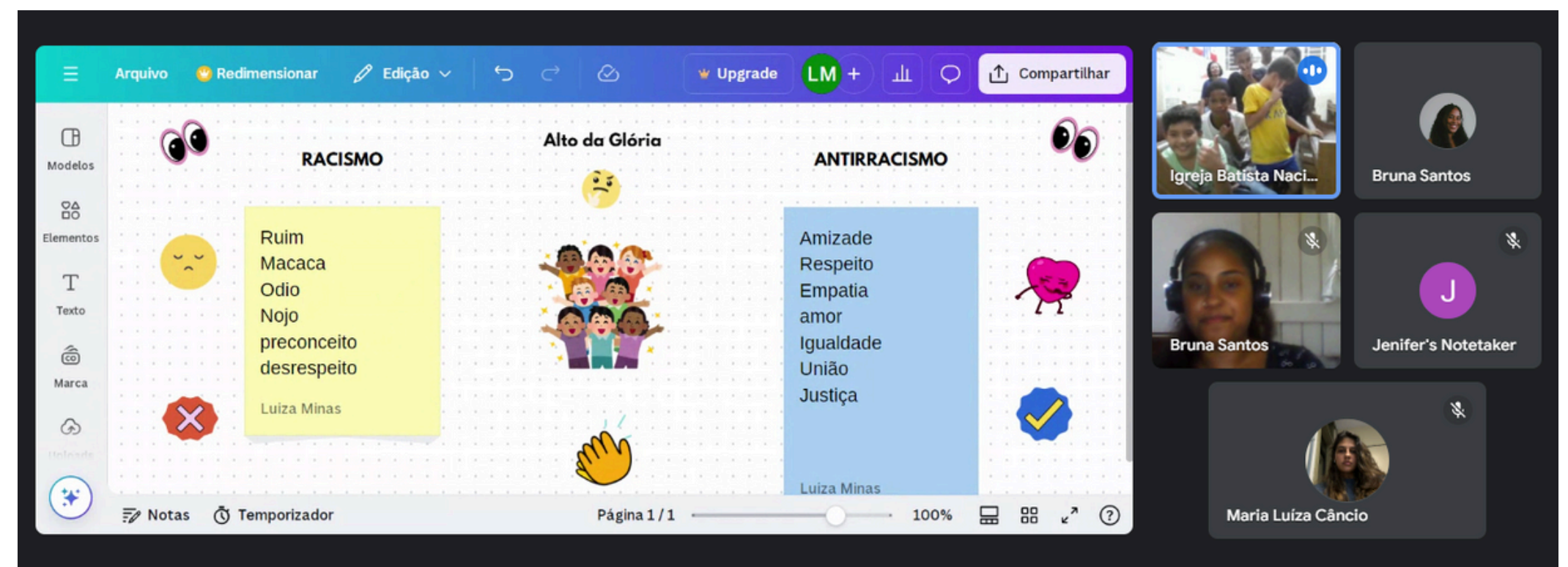
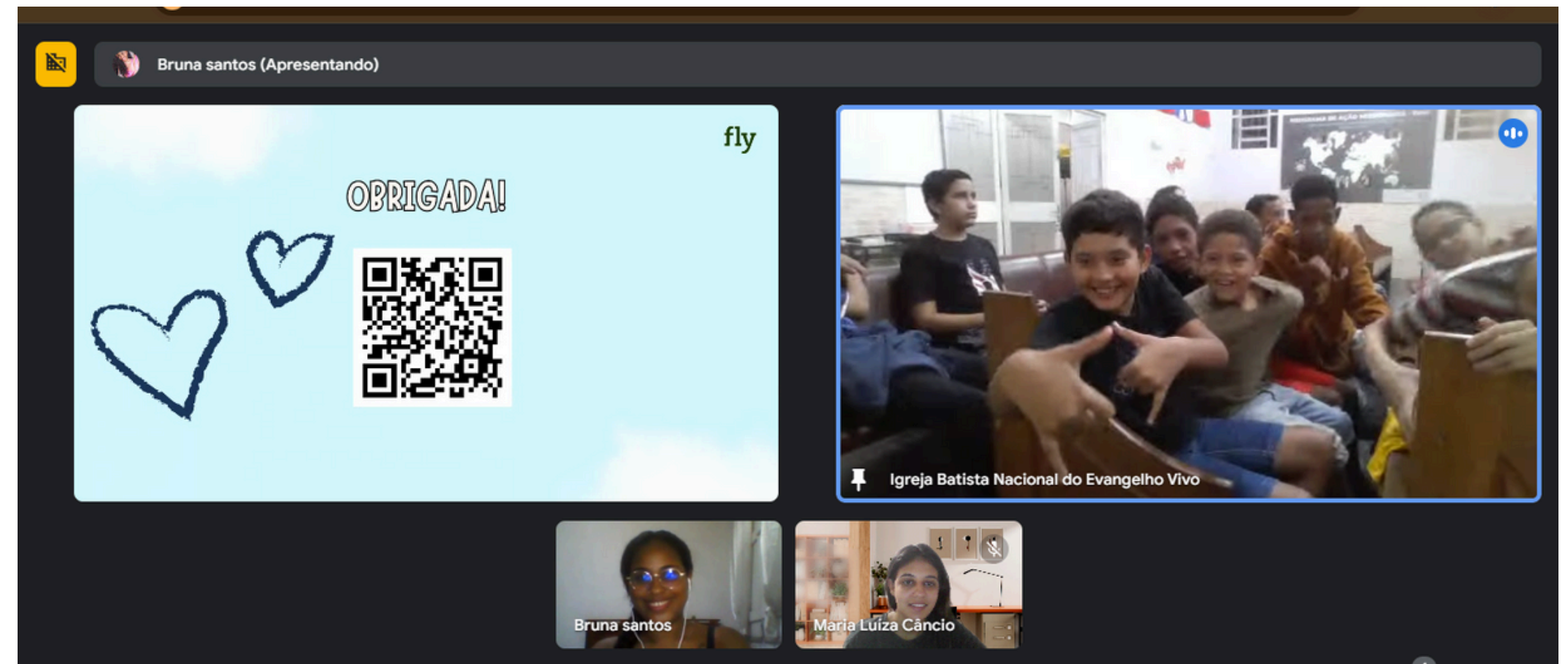
- Comunicação Não Violenta (04/nov.)
- Entrevista de emprego: como se comportar? - Aula presencial na empresa TCS (11/nov.)
- Resolução de conflitos e arte do feedback (18/nov.)
- Apresentação cultural & Entrega do trabalho final (25/nov.)





Conforme previsto no calendário, no mês de novembro, foram realizados dois encontros de capacitação de curto prazo na Associação Alto da Glória. Os temas abordados foram:

- Resolução de conflitos (07/nov.)
- Práticas antirracistas (14/nov.)



02

Vídeo

curso

No mês de novembro finalizamos o vídeo curso.

A seguir o link de acesso a:

- Apresentação final do vídeo curso ([Acesse aqui](#))
- Ementa ([Acesse aqui](#))
- Google Classroom ([Acesse aqui](#))
- Avaliação de custos ([Acesse aqui](#))



No mês de novembro finalizamos o vídeo curso.

A seguir o link de acesso a:

- Apresentação final do vídeo curso ([Acesse aqui](#))
- Ementa ([Acesse aqui](#))
- Google Classroom ([Acesse aqui](#))
- Avaliação de custos ([Acesse aqui](#))



Impacto Total do Programa

230

pessoas em situação de vulnerabilidade social foram impactadas diretamente na 13ª edição do programa Mulheres in Tech.



24

alunas formadas na capacitação de longo prazo e aptas a trabalharem como desenvolvedoras no mercado de tecnologia



20

jovens formados na capacitação de médio prazo e aptos a buscarem vagas como estagiários ou jovens aprendizes



186

jovens capacitados em conteúdo socioemocional e profissional por meio das oficinas de curto prazo

Fomentando a Igualdade Social

66,7%

dos jovens beneficiados pelo programa se autodeclararam pretos ou pardos

20,3%

dos jovens beneficiados pelo programa declararam situação de refúgio

80,2%

dos jovens beneficiados pelo programa declararam possuir renda familiar inferior a 1 salário mínimo por pessoa

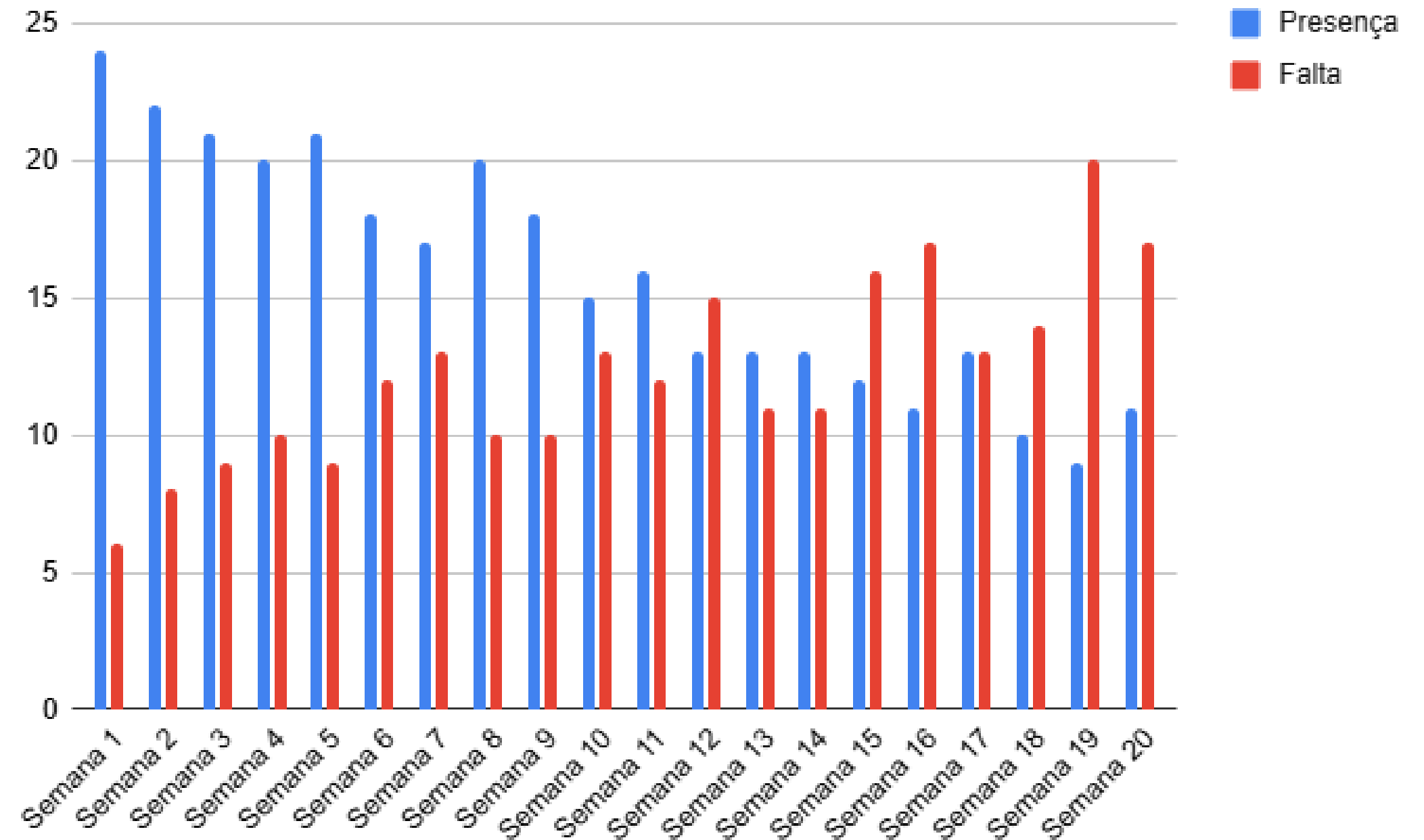
Frequência nas Aulas Socioemocionais e Evasão

Taxa de frequência das alunas foi superior a 53%

A Fly tem se dedicado incansavelmente para garantir o sucesso das alunas ao longo do curso, com um impacto visível no engajamento e na aprendizagem.

A taxa de frequência das participantes superou os 53% durante as 20 semanas de curso, evidenciando o comprometimento com o processo de formação profissional e socioemocional fornecido pela instituição, e refletindo o sucesso da metodologia Fly.

Esse cenário reforça o papel fundamental da instituição em fornecer não apenas o aprendizado técnico, mas também o apoio emocional e estratégico necessário para que as alunas superem desafios e alcancem seus objetivos. O trabalho da Fly vai além da educação, criando um ambiente de suporte contínuo, essencial para a construção de um futuro mais promissor para essas mulheres.



Frequência nas Aulas Socioemocionais e Evasão

Seis alunas desistiram do curso (20%), e essa situação mereceu uma análise cuidadosa da equipe Fly. As principais razões apresentadas por elas incluíram:

- Problemas de Saúde Familiar: 2 alunas enfrentaram questões sérias de saúde em suas famílias (ex: câncer dos pais), o que demandou sua atenção e energia, tornando difícil a continuidade no programa.
- Desafios Pessoais: 2 relataram dificuldades pessoais, como questões financeiras, mudança de horário no trabalho, ingresso em uma nova empresa e responsabilidades familiares com os filhos, que impactaram sua capacidade de se dedicar ao curso.

Duas alunas estavam comparecendo as aulas socioemocionais, mas não conseguiram avançar no conteúdo científico, devido responsabilidades familiares com os filhos e mudança de horário no trabalho.

Foi fundamental entender essas desistências para aprimorar nosso suporte e garantir que possamos atender melhor às necessidades das alunas. Estamos comprometidos em aprender com essa experiência e em implementar ações que possam minimizar tais situações no futuro, reforçando a importância de uma rede de apoio que acolha e atenda as necessidades de todas as participantes.

Frequência nas Aulas Socioemocionais e Evasão

Durante todo o período, tivemos 6 alunas que evadiram. Foram 2 evasões em julho, 3 evasões em agosto, nenhuma em setembro e 1 em outubro.

Os principais motivos foram os seguintes:

- Gestão de tempo: 6 alunas
 - Sendo conciliar com trabalho e/ou estudos: 4 alunas
 - Sendo cuidar de parente enfermo: 2 alunas

Com isso, estamos com uma **taxa de evasão de 20%**.

Incremento Socioemocional

17%

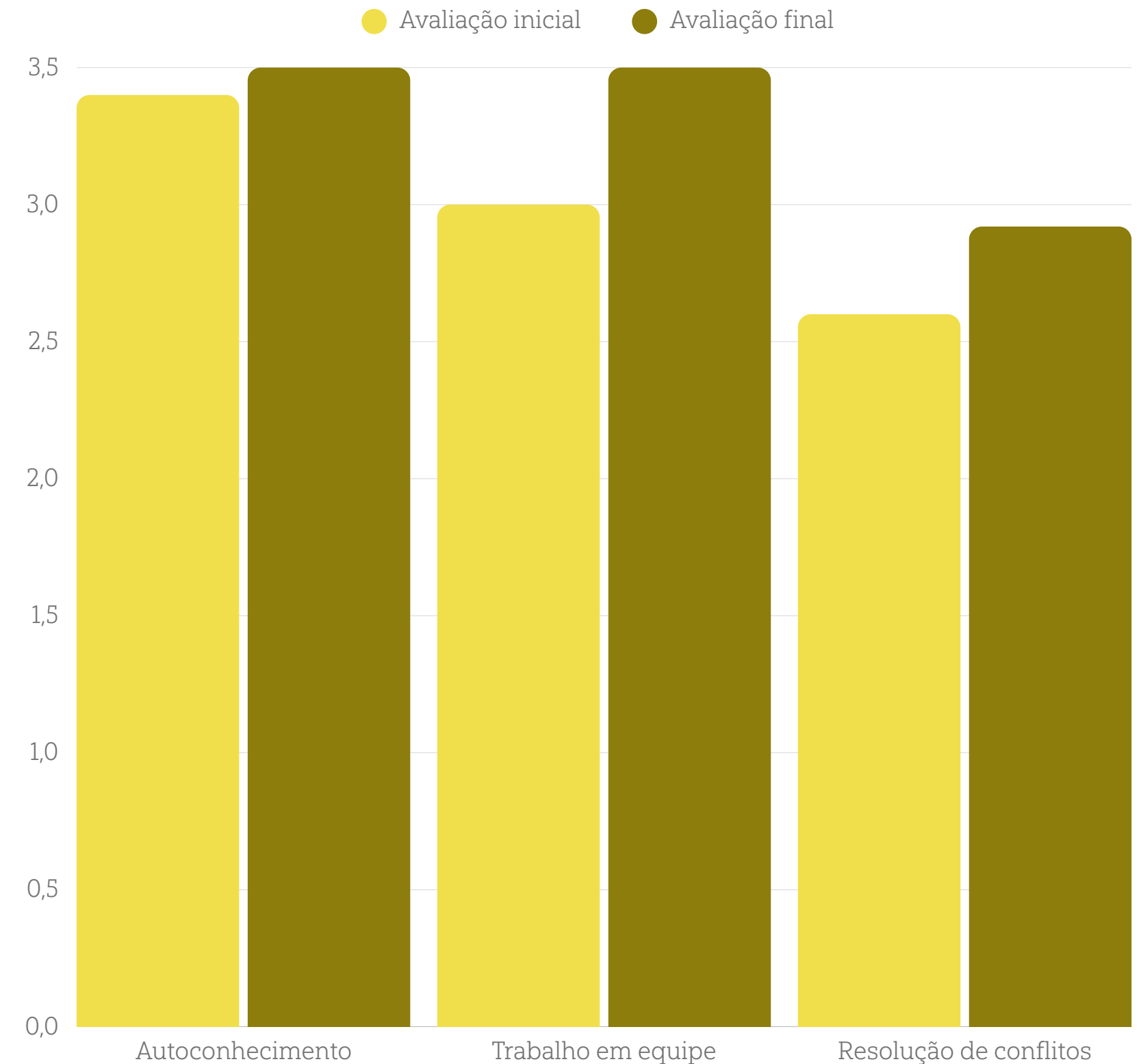
de melhoria na competência de Trabalho em Equipe:
alunas apresentam maior disposição para colaborar com os outros, comunicar-se de maneira eficaz e contribuir para o alcance de um objetivo comum.

12%

de melhoria na competência de Resolução de Conflitos:
as alunas tem melhor capacidade para lidar com situações de desacordo ou confronto e que possuíam habilidades para ouvir, negociar, manter a calma e encontrar soluções construtivas.

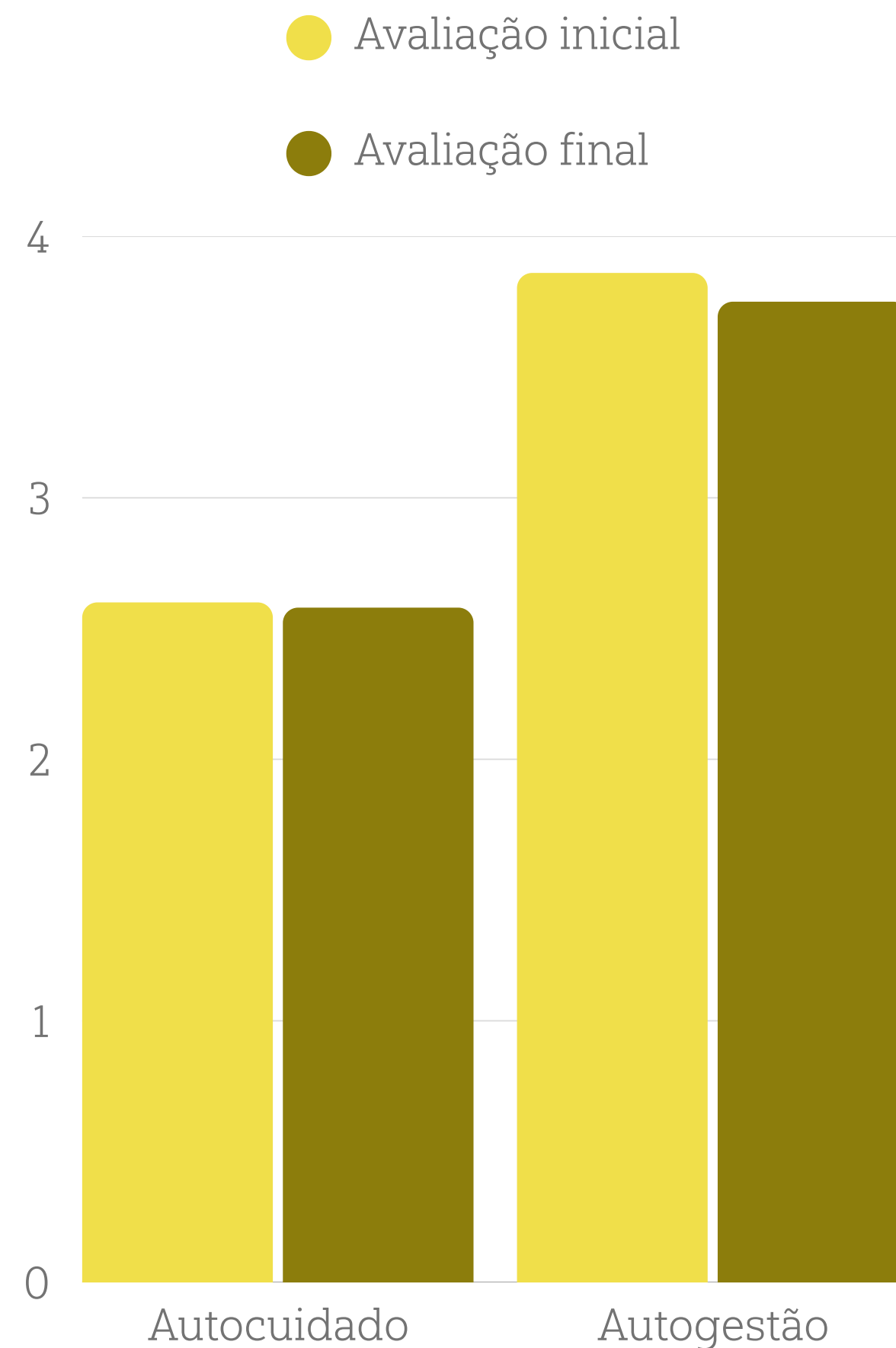
3%

de melhoria na competência de Autoconhecimento:
alunas conseguem reconhecer e identificar suas emoções em diferentes situações e tinham consciência sobre seus sentimentos e a habilidade de lidar com eles de forma saudável e reflexiva.



O indicador Autocuidado apresentou diminuição de 1% e o indicador de Autogestão de 3%. Esses valores refletem:

- Mudança na percepção: Ao longo do projeto, as participantes passaram a ter uma visão mais realista e crítica de suas próprias habilidades de Autogestão. No início, elas poderiam ter se avaliado de forma mais otimista, mas com o tempo, puderam desenvolver uma compreensão mais profunda de suas áreas de melhoria;
- Desafios e Aprendizado: Durante o projeto, as participantes foram desafiadas a enfrentar situações mais complexas, o que pode ter levado a uma avaliação mais crítica de suas capacidades. Esse tipo de autoconhecimento é uma parte importante do desenvolvimento socioemocional, pois indica que elas estão mais cientes de suas limitações e estão se preparando para trabalhar nelas;
- Fase de Transição: O desenvolvimento de competências socioemocionais é um processo contínuo e não necessariamente linear. Assim, a diminuição pode ser um reflexo de um amadurecimento da percepção dos participantes, que é um passo positivo para o seu desenvolvimento a longo prazo.



Competências Científicas

As alunas formadas no Mulheres in Tech, versão Região Metropolitana de Londrina estão preparadas para assumir cargos de desenvolvedoras na área de tecnologia.

As mulheres tiveram acesso a trilhas de formação em programação e front end.

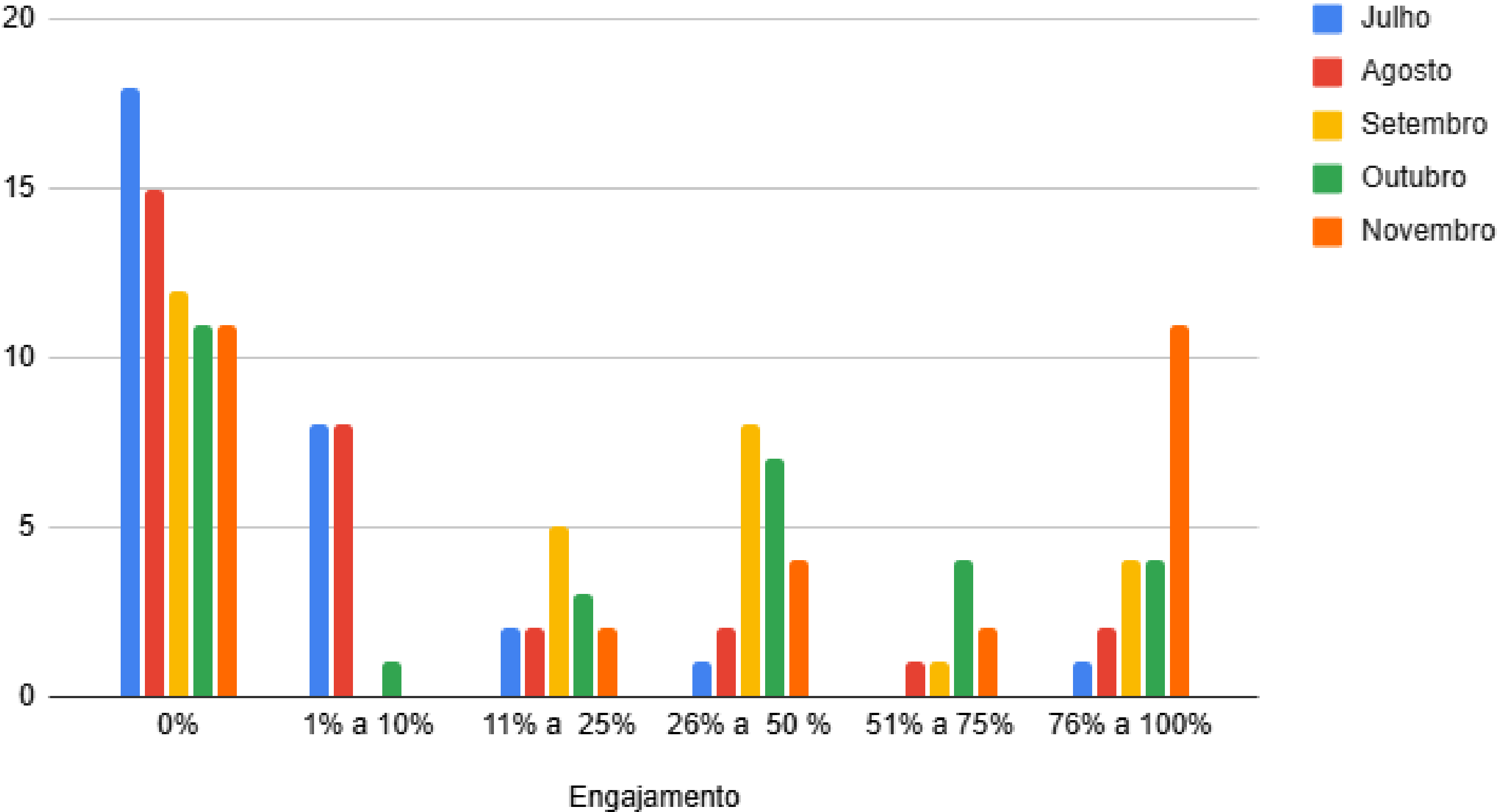
Na trilha de Programação foram abordados conteúdos como: Lógica de programação, Arquitetura e computadores, Linux I, HTML e CSS, JavaScript para web e Git e GitHub.

Na trilha de Front-End foram abordados conteúdos como: HTML e CSS: ambientes de desenvolvimento, estrutura de arquivos e tags; HTML e CSS: classes, posicionamento e Flexbox; HTML e CSS: cabeçalho, footer e variáveis CSS; HTML e CSS: trabalhando com responsividade e publicação de projetos; HTML e CSS: praticando HTML/CSS; e HTML e CSS: responsividade com mobile-first.

Ao término do processo foram elaborados três trabalhos de conclusão de curso que abordavam os temas de Desenvolvimento Web. Os mesmos podem ser encontrados [aqui](#).

O time Fly e as mentoras desempenharam um papel essencial nesse processo de formação. Elas se dedicaram para fortalecer a conexão com as alunas, adotando uma abordagem personalizada e empática. A estratégia envolveu o envio de mensagens de texto e ligações telefônicas regulares, garantindo que as participantes estivessem sempre acompanhadas e motivadas.

Na arte abaixo, destaca-se o progresso das alunas nas competências científicas ao longo do curso. Esse avanço reflete o trabalho inovador e dedicado da Fly, proporcionando as mulheres ferramentas para o seu desenvolvimento pessoal e profissional. Ao término do programa, **43% das jovens alcançaram entre 76% e 100% de conclusão** dos módulos, um reflexo claro do engajamento e da evolução constante das mulheres.



Depoimentos



A Mulher in Tech Brenda, tem 27 anos, é de Salvador, e encontrou na Fly uma chance de transformar sua realidade. Com poucos recursos, mas muita determinação, ela segue aprendendo e sonhando com um futuro onde possa viver com conforto, viajar, explorar culturas e proporcionar uma vida melhor para sua família, incluindo sua namorada e seus gatos. Para Brenda, **a Fly representa acolhimento e confiança em uma área ainda dominada por homens**, e fortalece seu desejo de crescer como desenvolvedora web e construir um futuro com liberdade e propósito. Conheça mais sobre sua história [aqui](#).



A Mulher in Tech Maria Eduarda tem 20 anos e **encontrou na Fly um impulso transformador para sua vida pessoal e profissional**. Como uma jovem sonhadora, deseja impactar vidas por meio do seu trabalho, ajudando comunidades e criando soluções que facilitem o dia a dia das pessoas. A Fly lhe proporciona acolhimento e confiança em um ambiente onde as mulheres constroem seu espaço na tecnologia, e isso lhe motiva a buscar seu sonho de viajar pelo mundo e fazer a diferença. Conheça mais sobre sua história [aqui](#).



A Mulher in Tech Nicole Cristina é estudante de Computação e mãe de uma menina com microcefalia. Ela **encontrou na Fly uma oportunidade de transformar seu futuro e o da sua filha**, conciliando estudos em programação e cuidado familiar. Seu sonho é trabalhar remotamente, proporcionar estabilidade para sua filha e conquistar seu próprio lar. Nicole se diz imensamente grata pelo projeto porque ele está mudando sua vida e da sua filha. Conheça mais sobre sua história [aqui](#).



A Mulher in Tech Renata tem 35 anos, é fotógrafa e designer e mora em Brasília. Sua paixão é unir a tecnologia e a sustentabilidade. **Na Fly encontrou um espaço para desenvolver habilidades e sonhar alto**: criar uma startup que integre tecnologia e energias renováveis em soluções para cidades inteligentes. A experiência no projeto tem sido transformadora porque está conectando mulheres promissoras e reforçando seu propósito de promover um futuro mais verde e harmônico. Conheça mais sobre sua história [aqui](#).



Informações Gerais

A capacitação de médio prazo ocorreu entre 23/set. e 25/nov. Foram dez encontros com 20 alunos da Associação Guarda Mirim de Londrina, localizada na Rua Atílio Scudeler, 283 - Portuguesa, Londrina/Paraná. Durante as oficinas os jovens puderam ter acesso a conteúdos socioemocionais e de mercado de trabalho.



O curso se estendeu por cinco semanas e abordou uma série de tópicos essenciais para o desenvolvimento profissional dos participantes, conforme apresentado a seguir:

- Aula Inaugural (23/set.)
- Mercado de Trabalho: Como funciona o mercado de trabalho? (30/set.)
- Autoconhecimento e autoestima (07/out.)
- Currículo e LinkedIn (14/out.)
- Autonomia e coletividade (21/out.)
- Plataformas de emprego online (28/out.)
- Comunicação Não Violenta (04/nov.)
- Entrevista de emprego: como se comportar? (11/nov.)
- Resolução de conflitos e arte do feedback (18/nov.)
- Apresentação Cultural e Entrega do Trabalho Final (25/nov.)





No dia 11/nov. a oficina “Entrevista de emprego: como se comportar?” foi realizada presencialmente.

Os jovens participantes da capacitação de médio prazo visitaram a empresa TCS (Tata Consultancy Services), uma das maiores empresas de tecnologia do mundo, com sede em Londrina. E foi incrível! A maioria dos jovens nunca tinha conhecido um escritório ou alguém do seu círculo que trabalhasse em um!





Taxa de Frequência

Durante a capacitação, identificamos uma **taxa média de frequência de 45%**.

Cientes da relevância de engajar ainda mais os participantes para potencializar os resultados do projeto, a Fly adotou uma abordagem estratégica e inovadora para promover o comprometimento dos jovens, dentre elas:

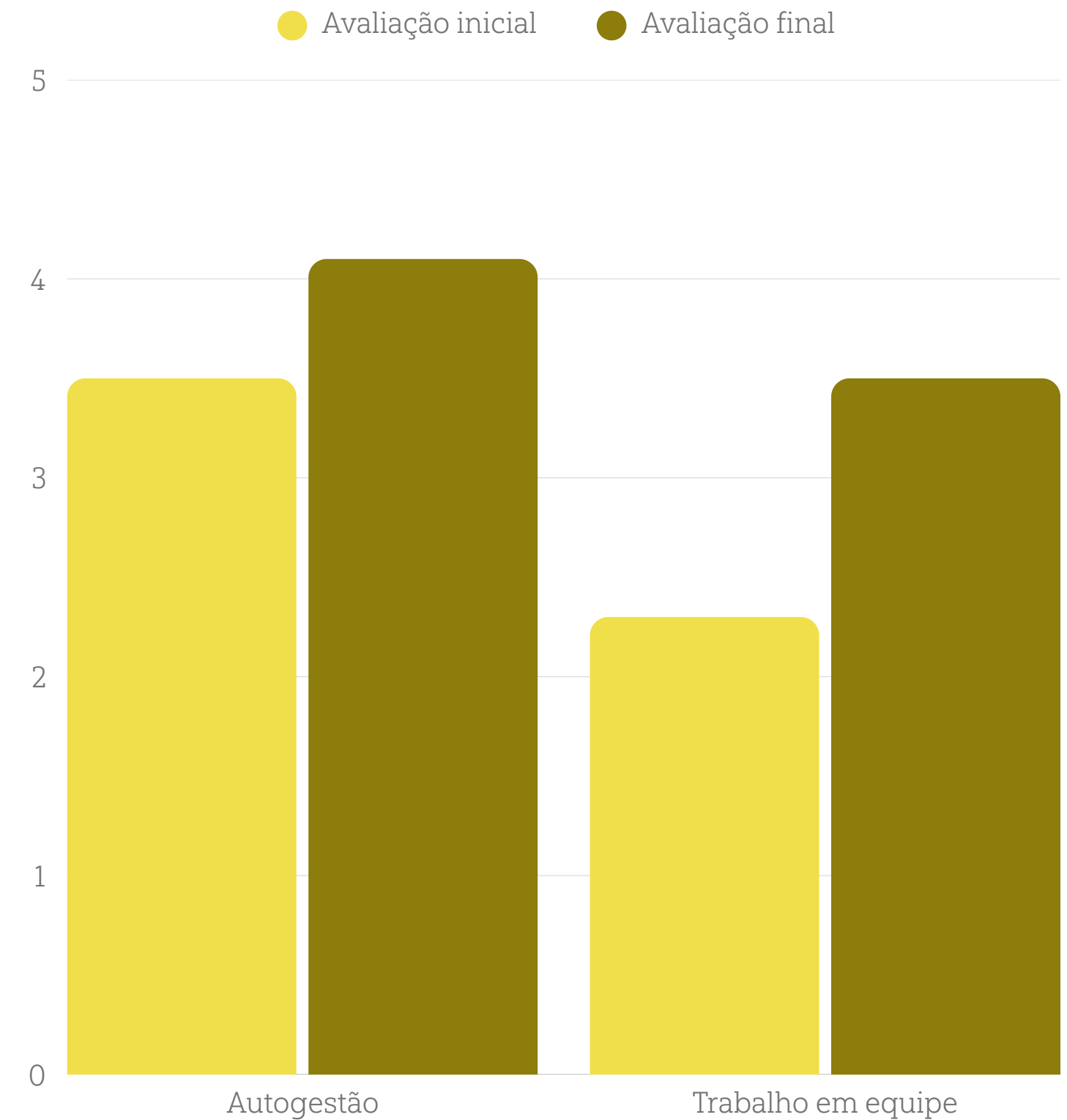
- **Reconhecimento e Celebração de Conquistas:** Estimulamos o engajamento ao celebrar tanto os progressos individuais quanto os coletivos. Essas celebrações destacaram os avanços dos jovens, reforçando a importância de cada conquista em sua jornada de desenvolvimento.
- **Inspiração por Meio de Profissionais de Destaque:** Organizamos sessões com profissionais renomados, que compartilharam suas trajetórias de sucesso e mostraram o impacto transformador da capacitação, inspirando os jovens a enxergarem o curso como um caminho para alcançar seus objetivos.
- **Acompanhamento Próximo e Acolhedor:** Mantivemos um contato próximo com os participantes, ouvindo suas dificuldades e oferecendo soluções práticas. Essa abordagem reforçou a importância de sua presença nas oficinas e promoveu um ambiente de confiança e acolhimento.

Cada estratégia implementada foi cuidadosamente planejada para superar os desafios e garantir que o projeto fosse uma experiência enriquecedora para os participantes. Ao investir em iniciativas personalizadas e inspiradoras, reafirmamos nosso propósito de criar oportunidades reais de crescimento profissional para os jovens.

Incremento Socioemocional

60% de incremento na competência de **Autogestão**: alunas lidam melhor com situações de desgaste emocional ou físico, e conseguem identificar e aplicar estratégias ensinadas durante as aulas socioemocionais para restabelecer seu bem-estar.

52% de melhoria na competência de **Trabalho em Equipe**: alunas apresentam maior disposição para colaborar com os outros, comunicar-se de maneira eficaz e contribuir para o alcance de um objetivo comum.

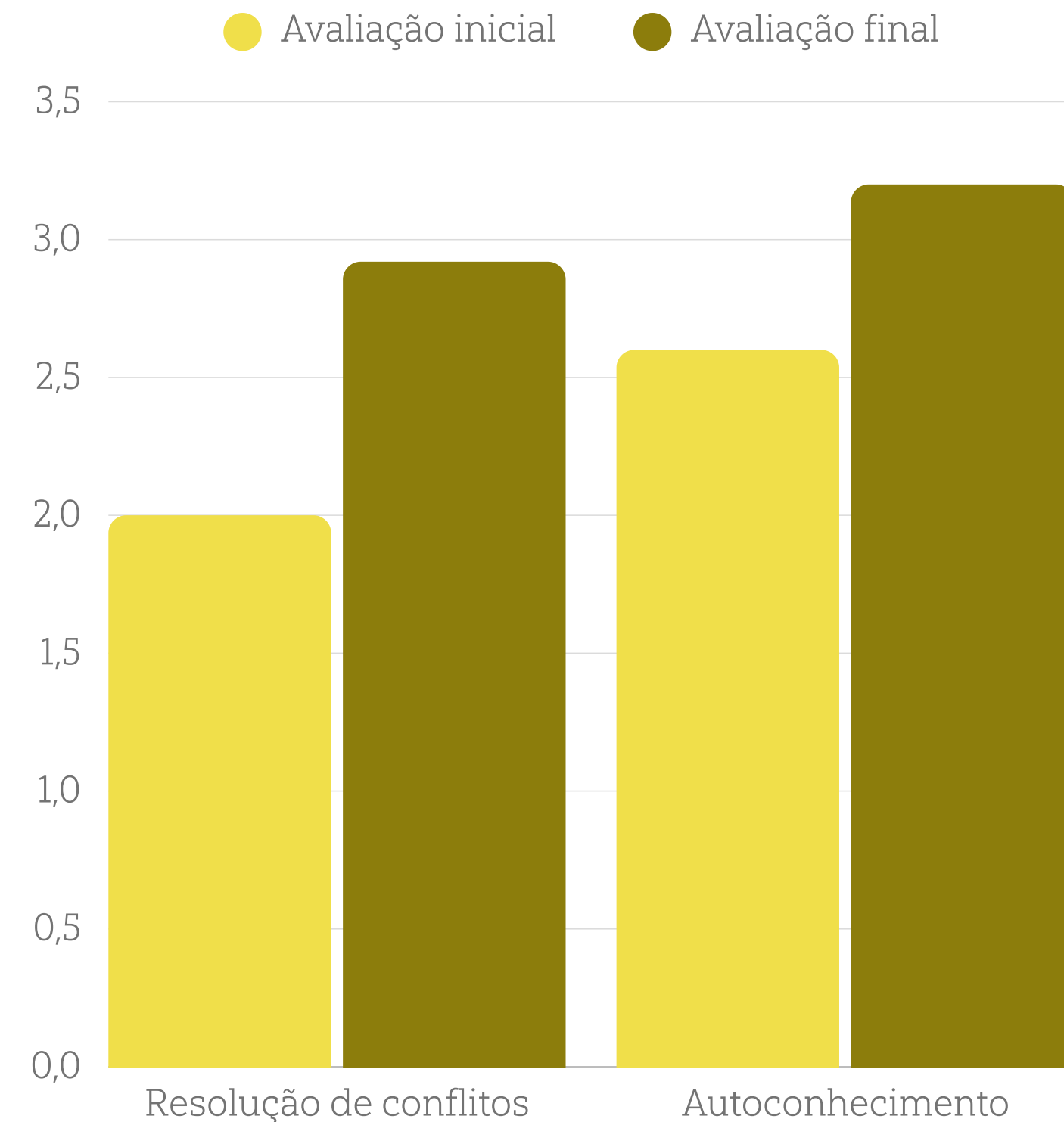


46%

de incremento na competência de Resolução de Conflitos : as alunas têm melhor capacidade para lidar com situações de desacordo ou confronto e que possuíam habilidades para ouvir, negociar, manter a calma e encontrar soluções construtivas.

22%

de melhoria na competência de Autoconhecimento: alunas conseguem reconhecer e identificar suas emoções em diferentes situações e tinham consciência sobre seus sentimentos e a habilidade de lidar com eles de forma saudável e reflexiva.



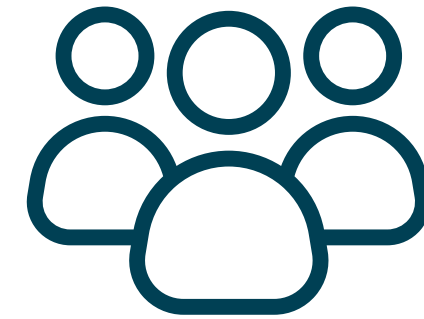


Frequência e NPS



10

Aulas realizadas



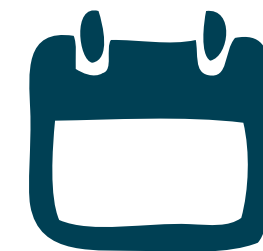
186

Participantes



8,2

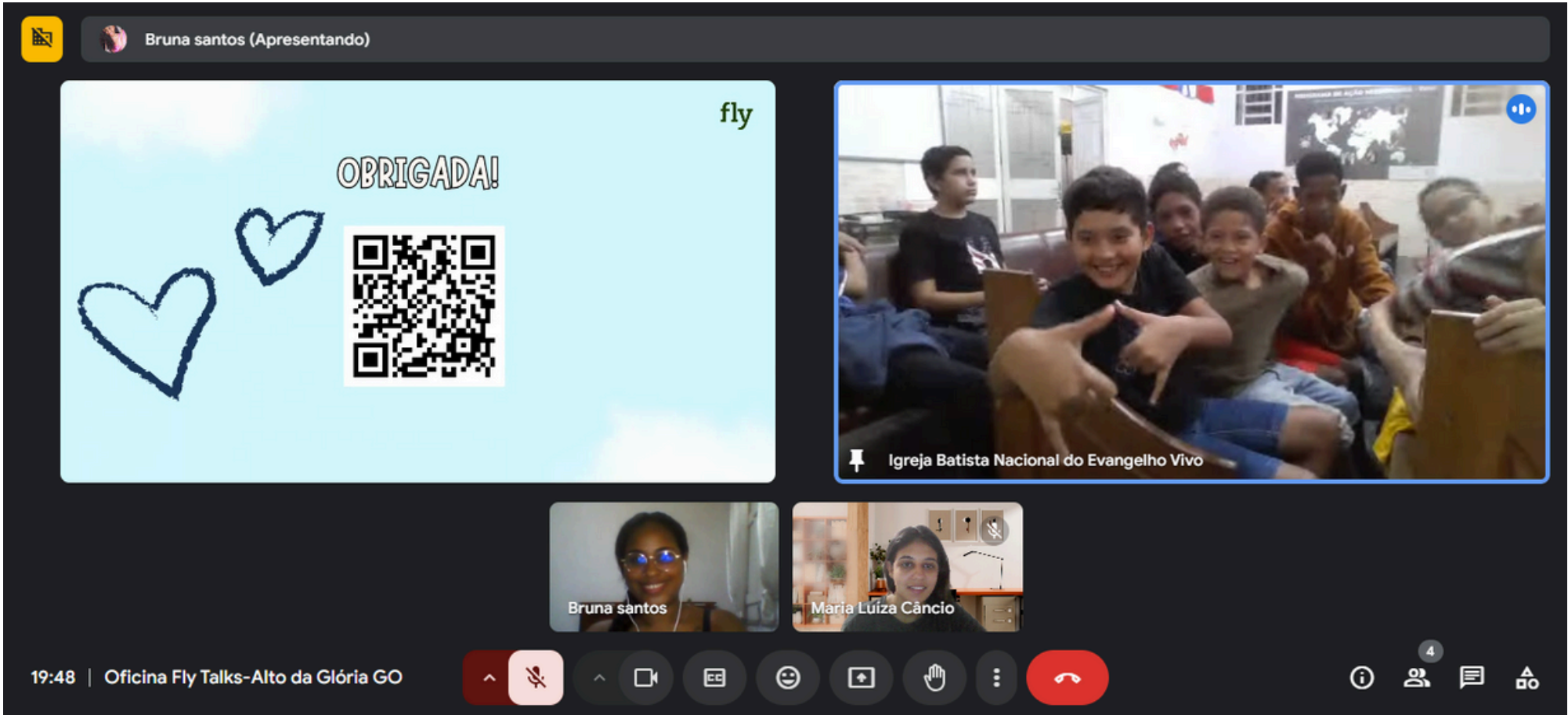
O nível de satisfação (de 10)



2

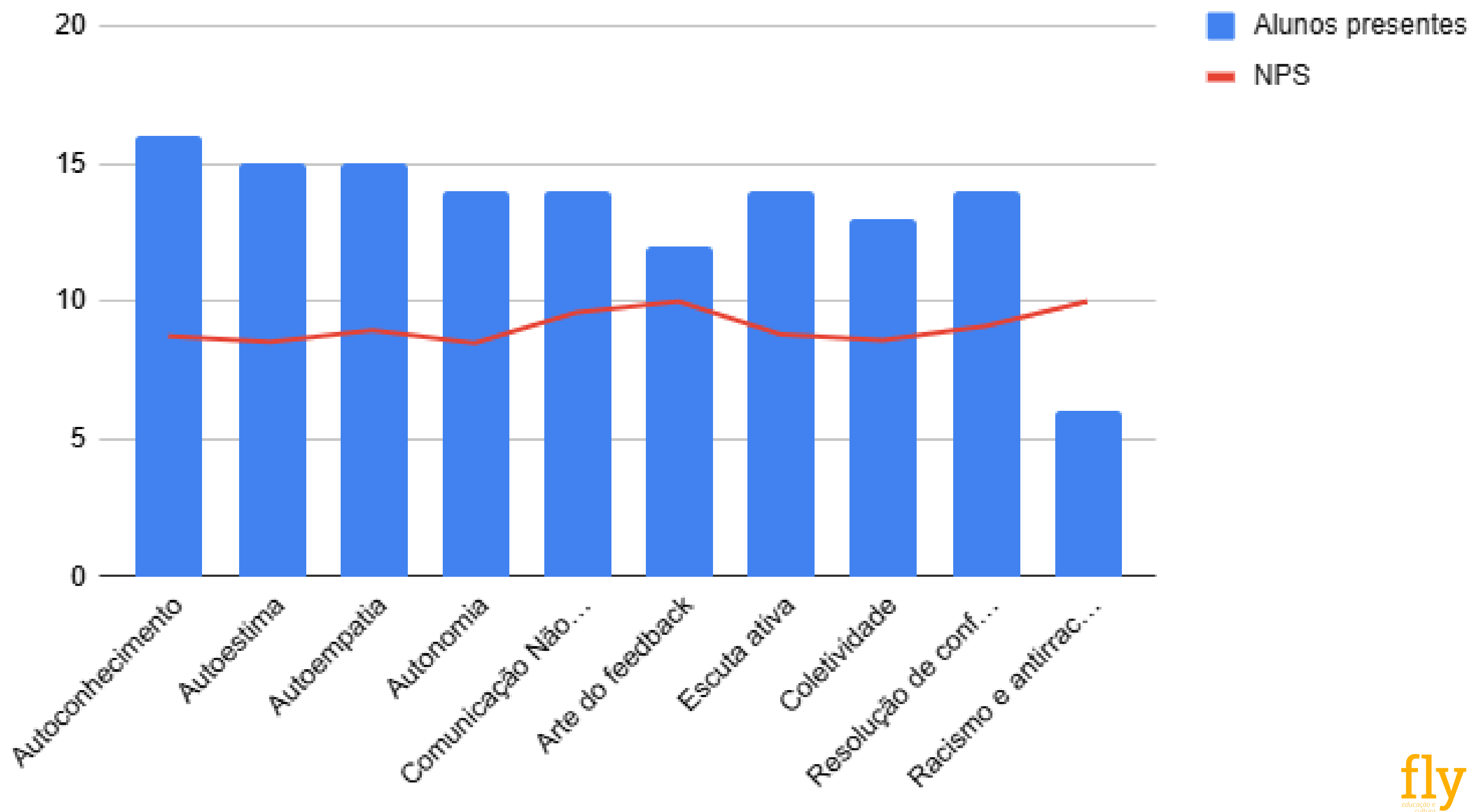
ONGs envolvidas

Foram realizadas 10 oficinas com jovens de 10 a 18 anos na Comunidade Alto da Glória e na Santa Casa de Diadema, entre os dias 05/set. e 14/nov.



Dentre os temas abordados estiveram: Autoconhecimento, Autoestima, Autoempatia, Autonomia, Comunicação não violenta, Arte do feedback, Escuta ativa, Coletividade, Resolução de conflitos e Práticas antirracistas.

Observa-se que média foi de 13 jovens presentes por oficina e um total de 186 participaram das mesmas. O NPS médio das atividades foi de 8,2.



Resumo



24

alunas
formadas na
capacitação de
longo prazo

- Mais de 122 horas de conteúdo tech por meio da plataforma Alura
- Mais de 28 horas de conteúdo socioemocional ao vivo com as alunas
- Mais de 15 horas de conteúdo de mercado de trabalho ao vivo com profissionais de tecnologia



20

jovens formados na
capacitação de médio
prazo

- Aula de currículo e de entrevista ministrada por profissionais de RH
- Aula socioemocional ministrada por psicólogos com experiência na área socioemocional
- Visita técnica a maior empresa de tecnologia da América Latina



186

jovens formados nas oficinas de
curto prazo

- NPS acima de 8
- 10 oficinas realizadas
- 2 ONGs impactadas

Acesse a Onepage do projeto [aqui](#).

Nos próximos 2 meses continuaremos fazendo o acompanhamento da empregabilidade das pessoas formadas na Turma 13.

Incluir Mulheres in Tech. Vamos juntas?

 flyeducacao.org

 flyeducacao

 flyeducacao